

**OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE
DA BAIXADA FLUMINENSE**

BOLETIM INFORMATIVO

**ESTUDO PRODUÇÃO AMBULATORIAL
POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS NA
REGIÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**

BOLETIM - ANO 02/EDIÇÃO 04



Cisbaf



OBSERVATÓRIO

BOLETIM INFORMATIVO



**ESTUDO PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR GRUPO DE
PROCEDIMENTOS NA REGIÃO DA BAIXADA FLUMINENSE**

Cisbaf

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA BAIXADA FLUMINENSE – CISBAF

Presidente do Conselho de Municípios CISBAF (Prefeito Município de Mesquita)

Jorge Lúcio Ferreira Miranda

Presidente do Conselho Técnico CISBAF

(Secretária Municipal de Saúde de São João de Meriti)

Dra. Márcia Fernandes Lucas

Secretária Executiva CISBAF

Dra. Rosangela Bello

Diretora Técnica CISBAF

Dra. Márcia Cristina Ribeiro Paula

Pesquisadores

Ricardo de Mattos Russo Rafael (CEPESC/UERJ)

Lilian da Silva Almeida (CEPESC/UERJ)

Sonia Regina Reis Zimbaro (CEPESC/UERJ)

Adriana de Paulo Jalles (CEPESC/UERJ)

Flávio Augusto Guimarães de Souza (CEPESC/UERJ)

Estagiários

Samir Everson Queiroz Damaiceno (CEPESC/UERJ)

Samyr Ozibel de Oliveira Silva (ADEPE/CISBAF)

Produção Arte Visual

Layout – Comunicação Social: Rodiana Caldas (Coord.) e Mônica Turboli (Designer)

| |
|----------------|
| SUMÁRIO |
|----------------|

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 6 |
| 2. OBJETIVO | 7 |
| 3. METODOLOGIA | 8 |
| 4. RESULTADOS | 9 |
| 4.1 Análise Preliminar: Quantidade apresentada, Taxa Média por 10.000 e Variância..... | 9 |
| <i>Gráfico 1. Quantidade de Procedimentos apresentada, período 2012 a 2022, região Metropolitana I, divisão município Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.....</i> | <i>9</i> |
| <i>Gráfico 2. Taxa de Procedimentos apresentada por 10.000 habitantes, período 2012 a 2022, região Metropolitana I, divisão município Rio de Janeiro e Baixada Fluminense....</i> | <i>10</i> |
| <i>Gráfico 3. Taxa de Procedimentos apresentada por 10.000 habitantes, período 2012 a 2022, segundo municípios Região Metropolitana I.....</i> | <i>10</i> |
| <i>Gráfico 4. Taxa Média Anual de procedimentos por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.....</i> | <i>11</i> |
| <i>Tabela 1. Quantidade apresentada de procedimentos período 2012 a 2022 na região Metropolitana I.....</i> | <i>11</i> |
| <i>Gráfico 5. Quantidade de Procedimentos por Grupo de Procedimentos, período 2012 a 2022, região Metropolitana I.....</i> | <i>12</i> |
| <i>Gráfico 6. Variância por Grupo de Procedimentos, período 2012 a 2022, segundo município.....</i> | <i>12</i> |
| <i>Gráfico 7. Análise Dados Combinados Taxa Média de procedimentos por 10.000 hab e Quantidade Apresentada, período 2012 a 2022, segundo municípios Região Metropolitana I.....</i> | <i>13</i> |
| 4.2 Análise da região da Baixada Fluminense por Grupo de Procedimentos..... | 14 |
| 4.2.1. Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde..... | 14 |
| <i>Gráfico 8. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.....</i> | <i>14</i> |
| <i>Gráfico 9. Variância - Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.....</i> | <i>14</i> |
| <i>Gráfico 10. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.....</i> | <i>15</i> |

| | |
|---|----|
| 4.2.2. Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica..... | 15 |
| <i>Gráfico 11. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.....</i> | 15 |
| <i>Gráfico 12. Variância - Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.....</i> | 16 |
| <i>Gráfico 13. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.....</i> | 16 |
| 4.2.3. Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos..... | 16 |
| <i>Gráfico 14. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.....</i> | 17 |
| <i>Gráfico 15. Variância - Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.....</i> | 17 |
| <i>Gráfico 16. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.....</i> | 17 |
| 4.2.4. Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos..... | 18 |
| <i>Gráfico 17. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.....</i> | 18 |
| <i>Gráfico 18. Variância - Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.....</i> | 18 |
| <i>Gráfico 19. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.....</i> | 19 |
| 4.2.5. Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células..... | 19 |
| <i>Gráfico 20. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.....</i> | 19 |
| <i>Gráfico 21. Variância - Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.....</i> | 20 |
| <i>Gráfico 22. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.....</i> | 20 |
| 4.2.6. Grupo de Procedimento 06 Medicamentos..... | 21 |
| <i>Gráfico 23. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 06 Medicamentos, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.....</i> | 21 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 24. Variância - Grupo de Procedimento 06 Medicamentos, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense..... | 21 |
| Gráfico 25. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 06 Medicamentos - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense..... | 22 |
| 4.2.7. Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais..... | 22 |
| Gráfico 26. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense..... | 22 |
| Gráfico 27. Variância - Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense..... | 23 |
| Gráfico 28. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense..... | 23 |
| 4.2.8. Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde..... | 23 |
| Gráfico 29. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense..... | 24 |
| Gráfico 30. Variância - Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense..... | 24 |
| Gráfico 31. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense..... | 25 |
| 4.2.9. Diferença e Variação entre Períodos..... | 25 |
| Tabela 2. Diferença e variação entre períodos, na região da Baixada Fluminense..... | 25 |
| 5. CONCLUSÃO | 26 |
| REFERÊNCIAS | 27 |
| ANEXO | 28 |

1. INTRODUÇÃO

Os consórcios públicos, previstos no art. 241 da Constituição Federal de 1988, têm sido amplamente explorados na atualidade para operacionalização de ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) de caráter intermunicipal ou mesmo que necessitem de maior escala para garantir sua economicidade e viabilidade¹.

Os Consórcios Intermunicipais de Saúde representam parcerias estabelecidas entre governos municipais de determinadas microrregiões que pactuam regras de financiamento de serviços e de acesso com base em recursos dos municípios associados, e/ou com a participação do governo estadual, como Ente consorciado.

Um consórcio de saúde pode ofertar inúmeros serviços e/ou produtos a seus consorciados. Esses serviços podem ser executados por conta própria, com mão de obra vinculada ao consórcio, ou contratados na iniciativa privada, de forma suplementar, como prevê a lei. Vejamos alguns dos exemplos mais comuns de serviços e produtos ofertados:

- Oferta de serviços de saúde credenciados;
- Oferta de serviços de saúde próprios;
- Compras compartilhadas;
- Regulação de clínica em saúde;
- Educação permanente em saúde;
- Assessoria técnica em saúde às gestões municipais;
- Captação de recursos;
- Tecnologias e inovação;
- Outras ações regionais.

De modo geral, os consórcios visam ampliar a oferta de especialistas médicos ou de serviços de maior densidade tecnológica que exijam escala pouco compatível com cada prefeitura isoladamente.

Em meados de 1999, um grupo de prefeitos de municípios da Baixada Fluminense e de outras regiões próximas, com o apoio de alguns parlamentares, iniciaram um processo de discussão acerca da necessidade de implantar um Consórcio Intermunicipal de Saúde. O principal fator que desencadeou o processo de discussão foi a inoperância do Hospital da Posse, localizado em Nova Iguaçu.

¹ Hostins, Cleones Saúde: Fortalecendo o municipalismo com a regionalização da saúde por consórcios intermunicipais / Cleones Hostins, Carla Estefanía Albert . -- Brasília: CNM, 2022. 43 p. : il. -- (Coleção Gestão Pública Municipal: XXIII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios – Edição 2022) Disponível em: <https://www.cnm.org.br> ISBN 978-65-88521-43-4

Somaram outros importantes fatores como a baixa oferta de serviços de saúde, a reduzida capacidade instalada e a elevada densidade populacional da região². Assim, os municípios criaram uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, denominada Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CISBAF), consórcio administrativo, agregando os municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Queimados, Magé, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Mesquita e Seropédica.

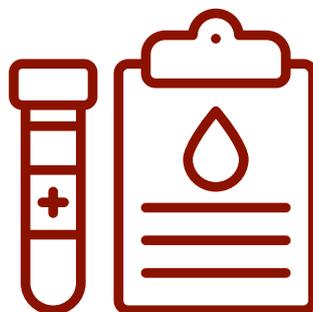
O principal objetivo da associação era ampliar a oferta de leitos hospitalares e de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico de alto custo. Pretendia-se também organizar a atenção básica, sobretudo através da definição de clientela e fluxo de referência e contrarreferência.

Após a aprovação da Lei 11.107 de abril de 2005 e o Decreto Nº 6.017, de 17 de janeiro de 2007 assumiu a personalidade jurídica de autarquia interfederativa municipal, dando continuidade às ações regionais, ainda sem contemplar a oferta de serviços especializados de média complexidade.

Para superar o déficit de oferta de exames e procedimentos de média complexidade, o Programa Marque Fácil foi criado em 2018 pelo CISBAF. O programa credencia pessoas jurídicas da área da saúde para prestação de serviços da atenção especializada (consultas de especialidade e procedimentos de média complexidade). O programa possibilita aos Municípios consorciados a utilização de prestadores que estejam fora dos seus limites geográficos.

2. OBJETIVO

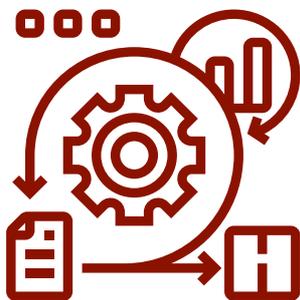
Analisar a produção ambulatorial por grupo de procedimentos na região da Baixada Fluminense, no período de 2012 a 2022.



² Schneider A. Os consórcios intermunicipais de saúde no estado do Rio de Janeiro. *Physis* [Internet]. 2001Jul;11(Physis, 2001 11(2)):51–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312001000200004>

3. METODOLOGIA

Delimitação do estudo e fontes de informação



Este foi um estudo ecológico que incluiu todos os municípios da região metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro no período de 2012 a 2022. Para efeito de aproximação ao objetivo do estudo, a região foi desmembrada na Baixada Fluminense e no município do Rio de Janeiro.

Foram utilizados dados secundários, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no aplicativo TABNET.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de março e abril de 2023 por meio do Observatório Regional da Saúde Baixada Fluminense / CISBAF.

No intuito de localizar o leitor e auxiliar a visualização dos grupos de procedimentos, registra-se que anexo consta lista de grupos de procedimentos por subgrupo.

Variáveis em estudo

O estudo teve como variáveis de desfecho a classificação de grupos de procedimentos, a partir da quantidade de procedimentos apresentada, segundo local de Residência e por ano de atendimento.

Os números de procedimentos realizados em cada município são oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde e processados pelo DATASUS.

Foram calculadas as taxas de cada grupo de procedimentos realizados nos anos de 2012 a 2022, por 10 mil habitantes-ano dentre os municípios.

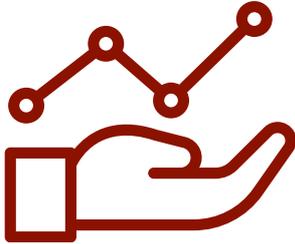
Análise estatística

Foi apresentada análise da quantidade total apresentada, da média das taxas, a variância³ de produção ambulatorial dos municípios por grupo de procedimentos e a diferença e a variação de procedimentos entre períodos.

³ Variância mostra-se interessante neste estudo pois trata-se de um conceito estatístico que diz respeito à distância que um valor médio apresenta dos demais valores de um conjunto de dados.

4. RESULTADOS

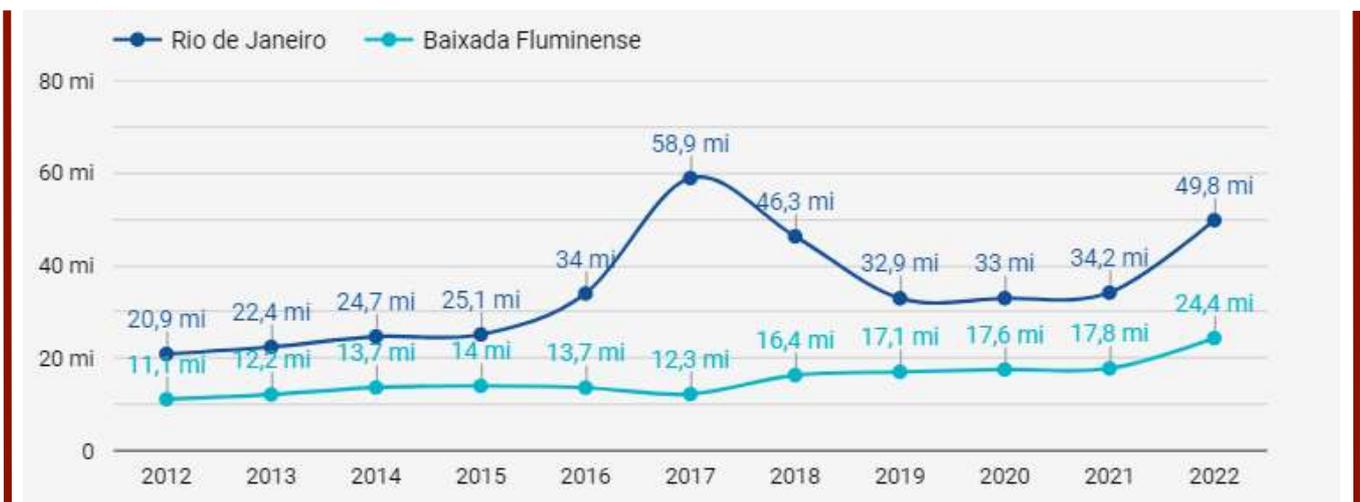
4.1. Análise Preliminar: Quantidade apresentada, Taxa Média por 10.000 e Variância



Para efeito de aproximação com o objetivo do estudo, optou-se, de forma inicial, em realizar análise comparativa na região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro, desmembrando-se no município Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.

No que concerne à quantidade de procedimentos apresentada verificou-se que as curvas apresentaram comportamento similar ao longo da série histórica, nos períodos iniciais de 2012 a 2014, e nos períodos finais de 2019 a 2022. A exceção ocorreu no período de 2015 a 2018, com regressão da quantidade de procedimentos na região da Baixada Fluminense, entre 2015 e 2017, e aumento a partir de 2018, com o melhor registro em 2022 (24.359.556 procedimentos). No município do Rio de Janeiro, houve aumento acentuado da produção a partir de 2016, com pico em 2017 (58.901.282 procedimentos).

Gráfico 1. Quantidade de Procedimentos apresentada, período 2012 a 2022, região Metropolitana I, divisão município Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.



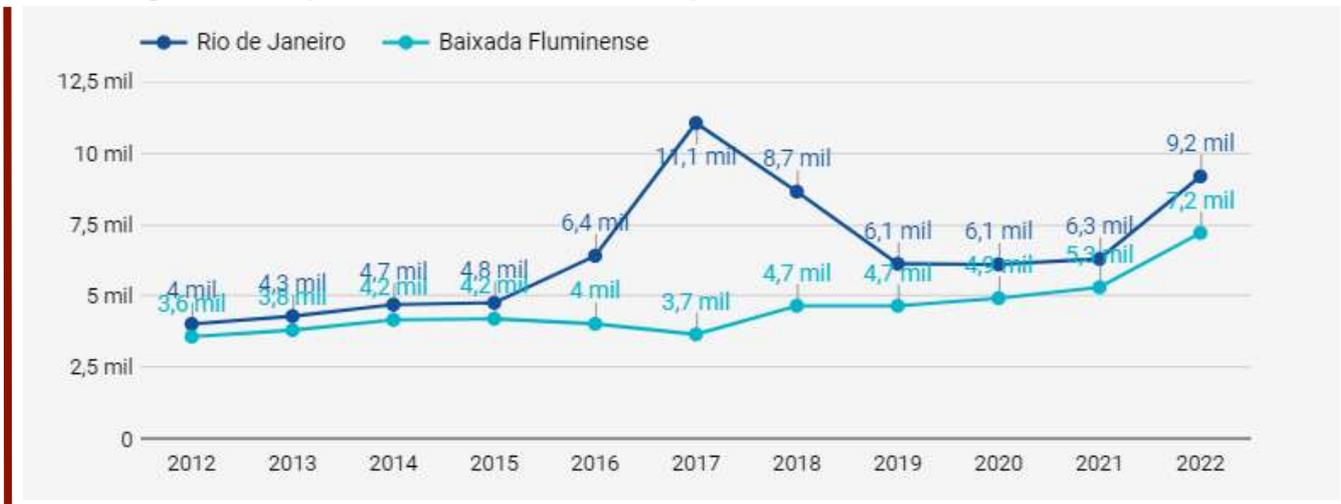
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Em relação a taxa de procedimentos apresentada por 10.000 habitantes, não foram observadas discrepâncias entre o município do Rio de Janeiro e a Baixada Fluminense, no período de 2012 e 2015. As maiores discrepâncias foram no período entre 2016 e 2018.

Entre 2019 e 2021, a diferença entre as regiões retrocedeu quando comparado ao período anterior. No ano de 2022, a região da Baixada Fluminense apresentou a melhor taxa com mais de 7.200 procedimentos/10.000 habitantes.

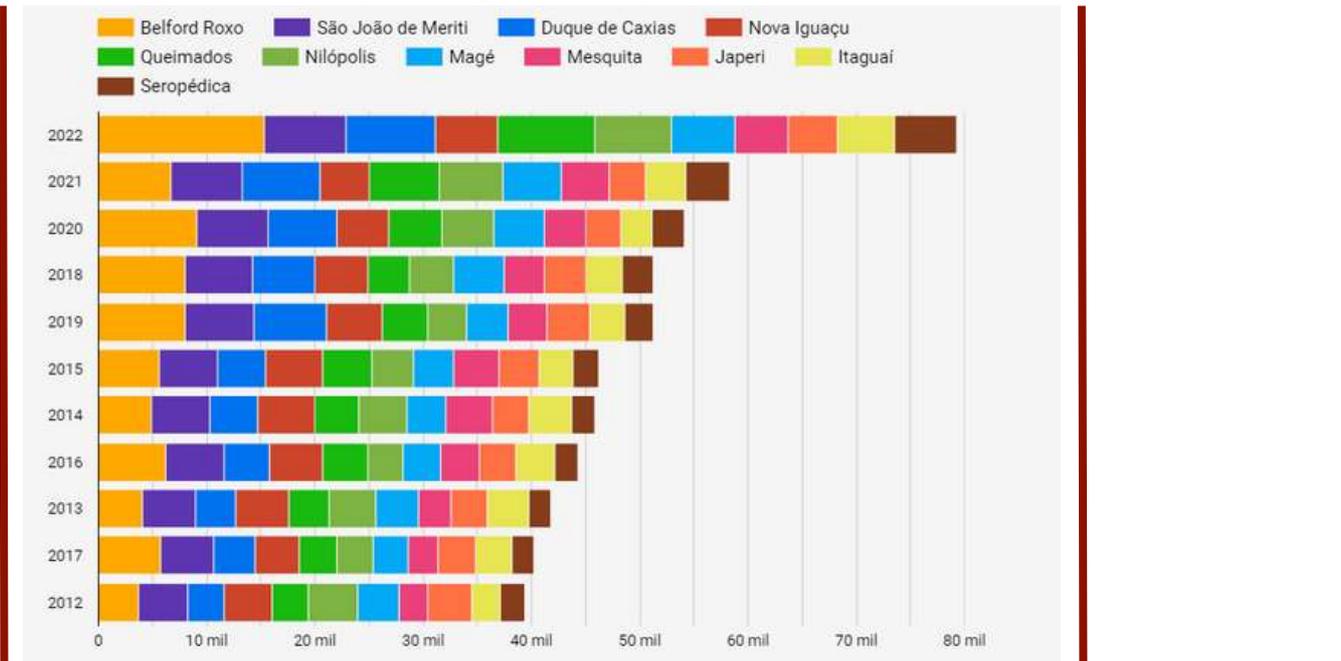
Gráfico 2. Taxa de Procedimentos apresentada por 10.000 habitantes, período 2012 a 2022, região Metropolitana I, divisão município Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET
 Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

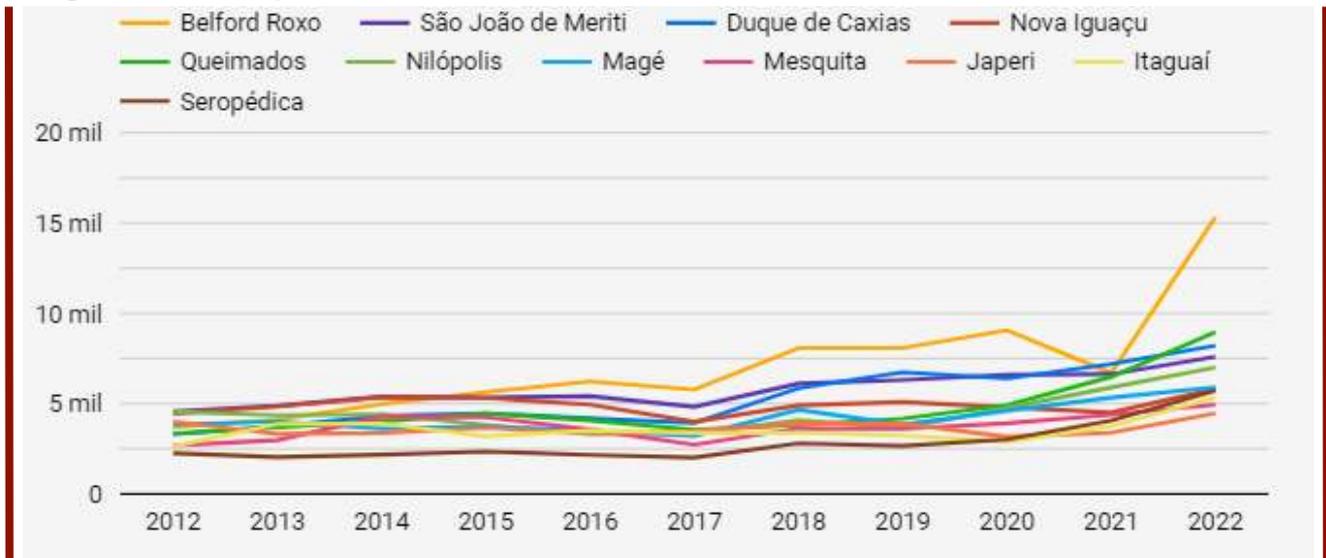
Na análise da taxa de procedimentos apresentada por 10.000 habitantes entre os municípios da Baixada Fluminense, evidencia-se que o aumento significativo das taxas quando comparado a série histórica entre 2012 e 2022, com destaque para os municípios de Belford Roxo, Queimados e Nilópolis, pois apresentaram incrementos mais significativos.

Gráfico 3. Taxa de Procedimentos apresentada por 10.000 habitantes, período 2012 a 2022, segundo municípios Região Metropolitana I.



Fonte: DATASUS TABNET
 Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 4. Taxa Média Anual de procedimentos por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Na sequência, buscou-se analisar a quantidade de procedimentos por grupos de procedimentos na região Metropolitana I.

Tabela 1. Quantidade apresentada de procedimentos período 2012 a 2022 na região Metropolitana I.

| GRUPO PROCEDIMENTO | QUANTIDADE APRESENTADA |
|---|------------------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 5.387.148 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 93.839.230 |
| 03 Procedimentos clínicos | 152.198.637 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 3.850.552 |
| 05 Transplante de órgãos, tecidos e células | 408.395 |
| 06 Medicamentos | 287.785.229 |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 5.549.895 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 3.321.478 |

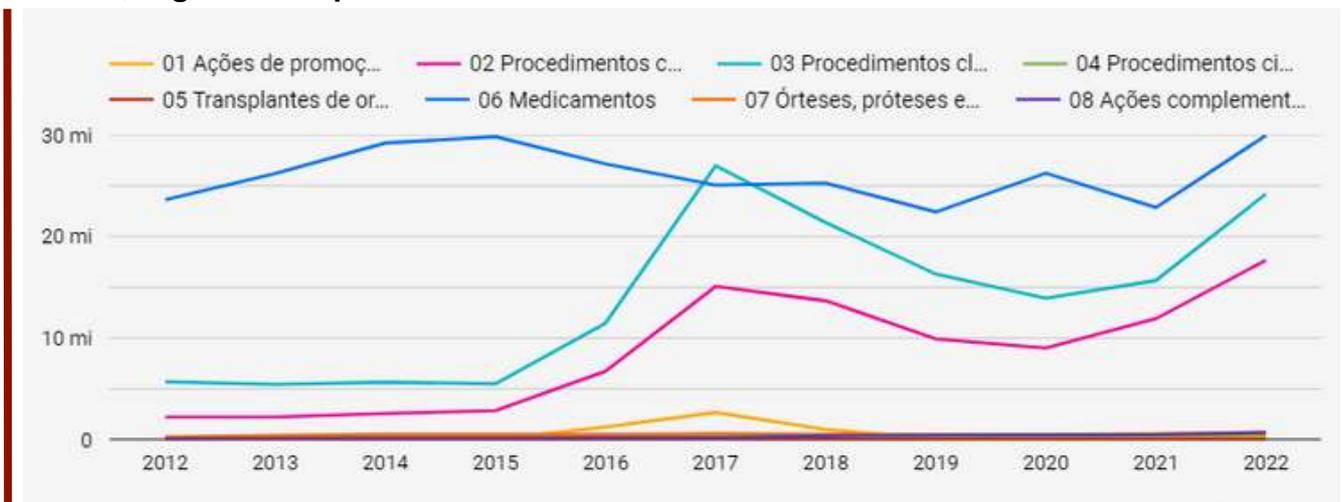
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Os três grupos com maior número de procedimentos ao longo da série histórica foram:

- Grupo de procedimento 06 Medicamentos (287.785.229 procedimentos);
- Grupo de procedimento 03 Procedimentos clínicos (152.198.637 procedimentos);
- Grupo de procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica (93.839.230 procedimentos).

Gráfico 5. Quantidade de Procedimentos por Grupo de Procedimentos, período 2012 a 2022, região Metropolitana I.



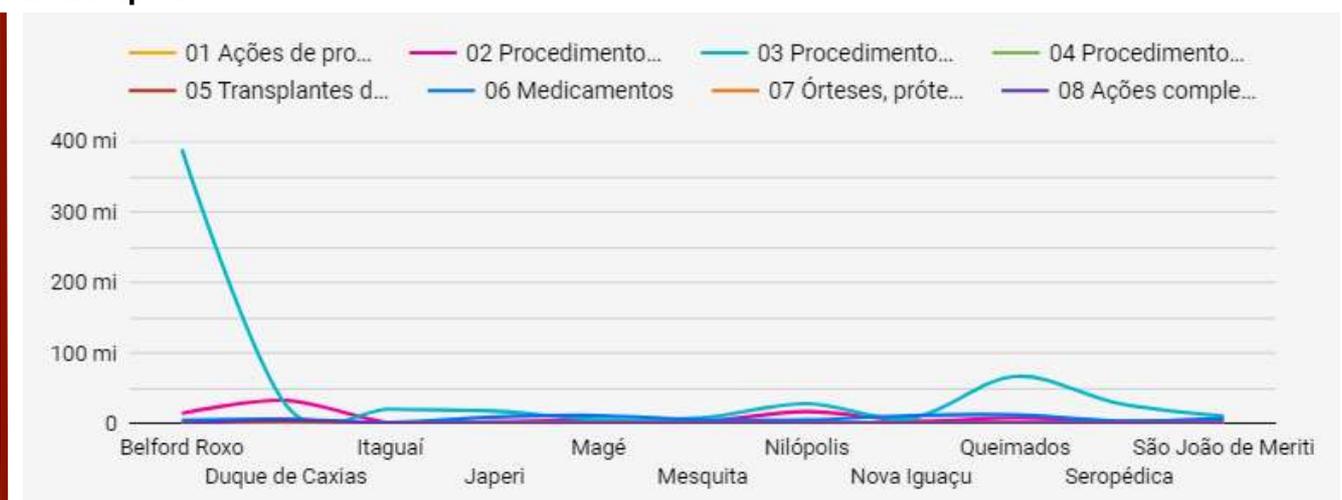
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Entre os municípios da Baixada Fluminense, a análise por grupo de procedimento, sinalizou que os municípios de Belford Roxo e Queimados apresentaram maior variância em relação aos procedimentos clínicos.

No que se refere aos procedimentos com finalidade diagnóstica, apresentaram maior variância os municípios de Duque de Caxias e Nilópolis.

Gráfico 6. Variância por Grupo de Procedimentos, período 2012 a 2022, segundo município.

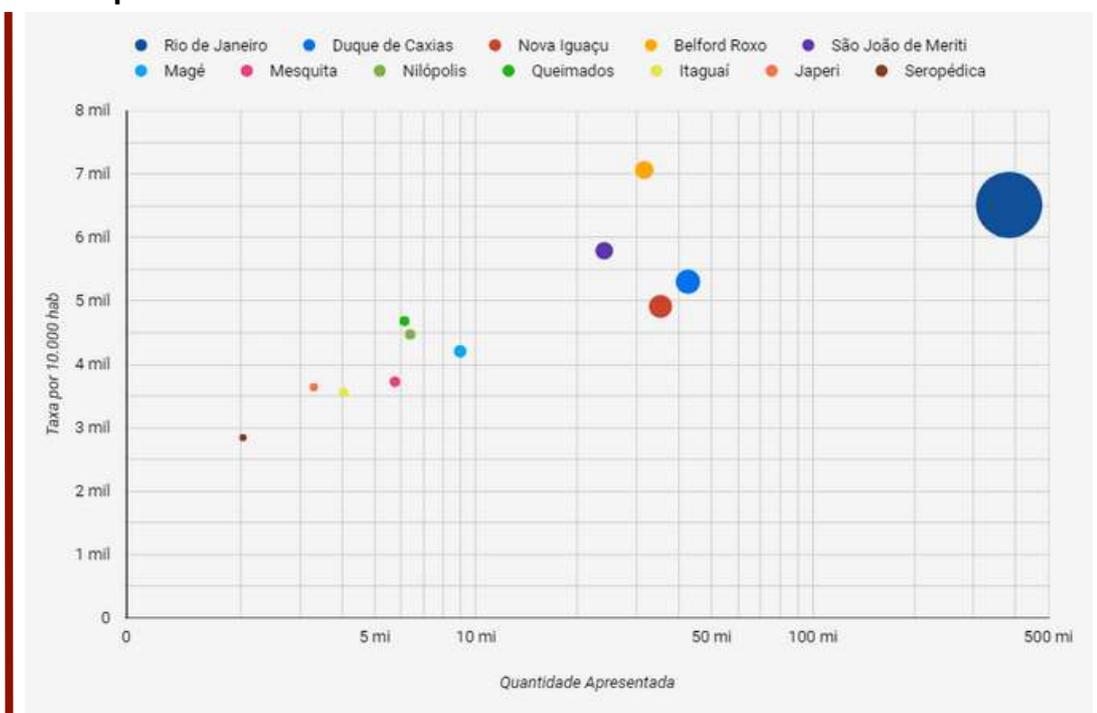


Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

A análise da média das taxas de produção ambulatorial dos municípios versus a quantidade apresentada, no período 2012 a 2022 (Gráfico 7), considerando ainda o porte populacional⁴, mostrou que os municípios de maiores portes populacionais apresentaram as maiores quantidades e melhores taxas médias de procedimentos por 10.000 habitantes. No entanto, os municípios de Queimados, Nilópolis e Magé merecem destaque pois apresentaram taxas muito próximas da dos municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias que apresentam porte populacional maior.

Gráfico 7. Análise Dados Combinados Taxa Média de procedimentos por 10.000 hab. e Quantidade Apresentada, período 2012 a 2022, segundo municípios Região Metropolitana I.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: 1 quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Pode-se ainda inferir que os municípios de Seropédica, Japeri, Itaguaí e Mesquita necessitam ampliar a oferta de procedimentos, para que em primeiro nível as taxas de procedimentos por 10.000 habitantes entre os municípios de porte populacional equivalente se aproximem, ampliando a oferta de procedimentos na região da Baixada Fluminense.

Desta forma, na seção seguinte (Análise da região da Baixada Fluminense por Grupo de Procedimentos) buscou-se identificar os grupos de procedimentos que de forma estratégica poderiam impactar no aumento da taxa de procedimentos por 10.000 habitantes.

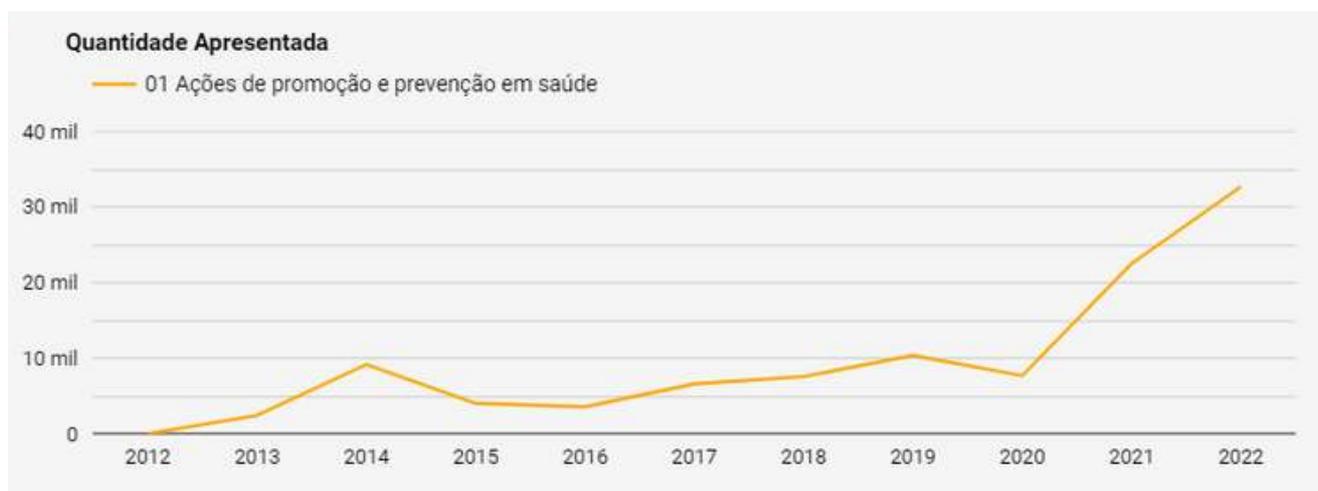
⁴ No Gráfico 7 a métrica do tamanho dos balões considerou o porte populacional.

4.2. Análise da região da Baixada Fluminense por Grupo de Procedimentos

4.2.1. Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde

Com base na análise dos gráficos abaixo, relacionadas a esta subseção, observa-se um aumento expressivo dos procedimentos a partir de 2021, e que os municípios de Mesquita e Queimados foram os que apresentaram significativo crescimento.

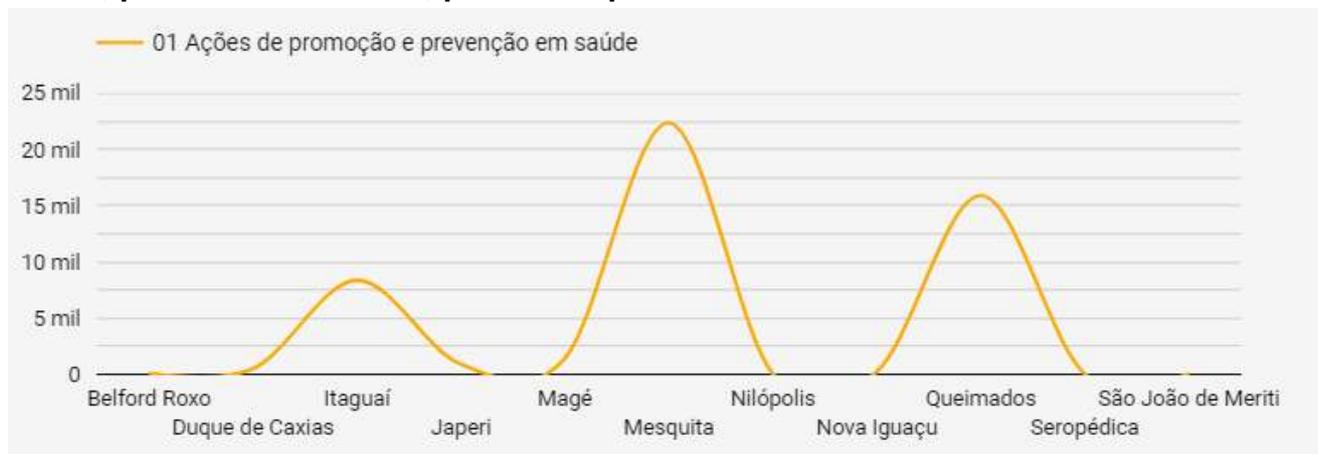
Gráfico 8. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

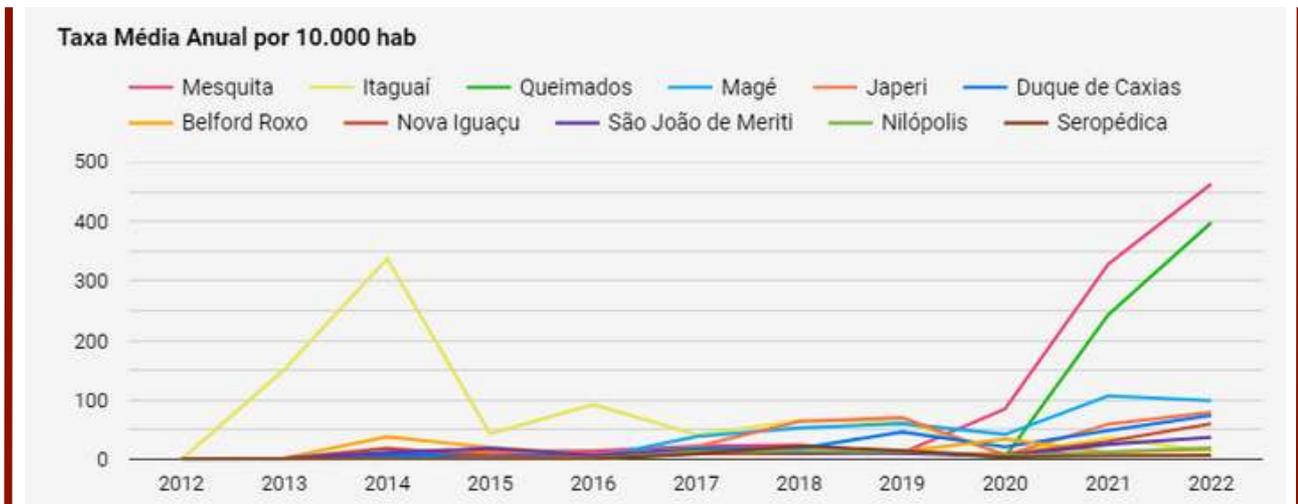
Gráfico 9. Variância - Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 10. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - por 10.000 hab., período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



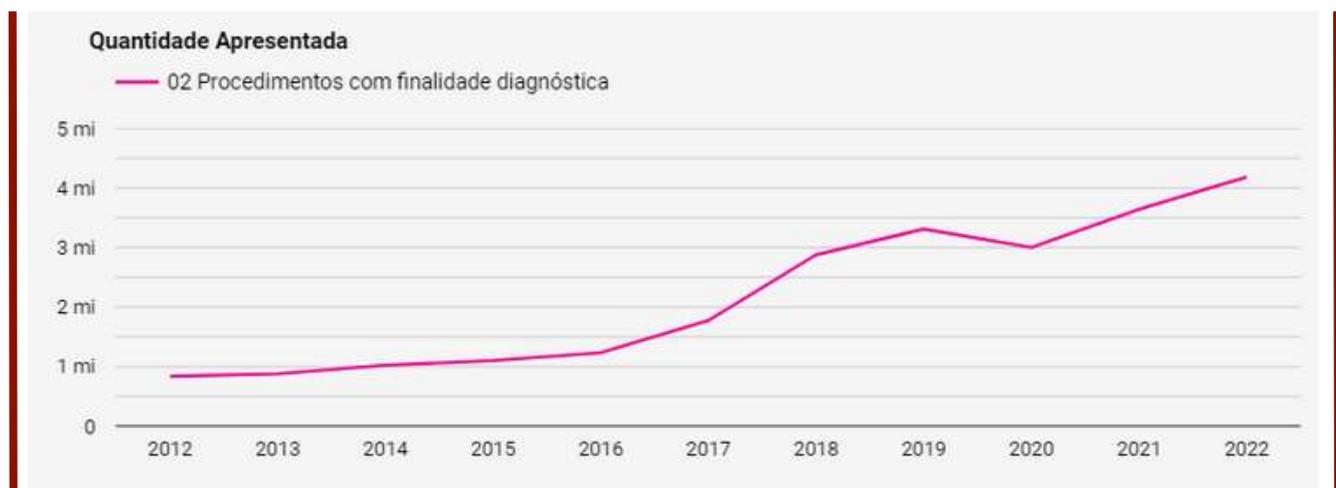
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.2. Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica

Em relação aos procedimentos com finalidade diagnóstica, visualizam-se aumentos a partir de 2016, com pequena queda no ano de 2020, e retomada de crescimento em 2021. Realce para os aumentos dos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo e Queimados.

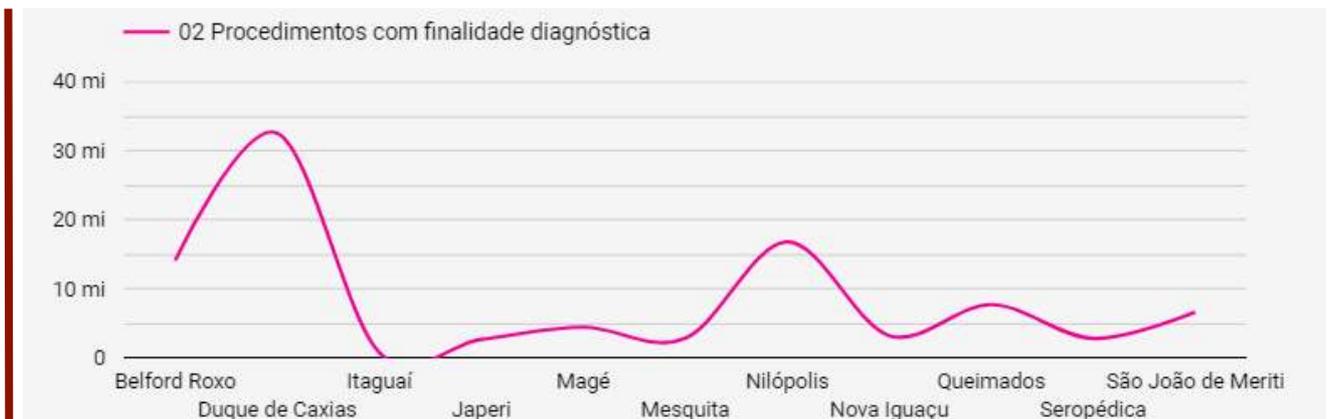
Gráfico 11. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

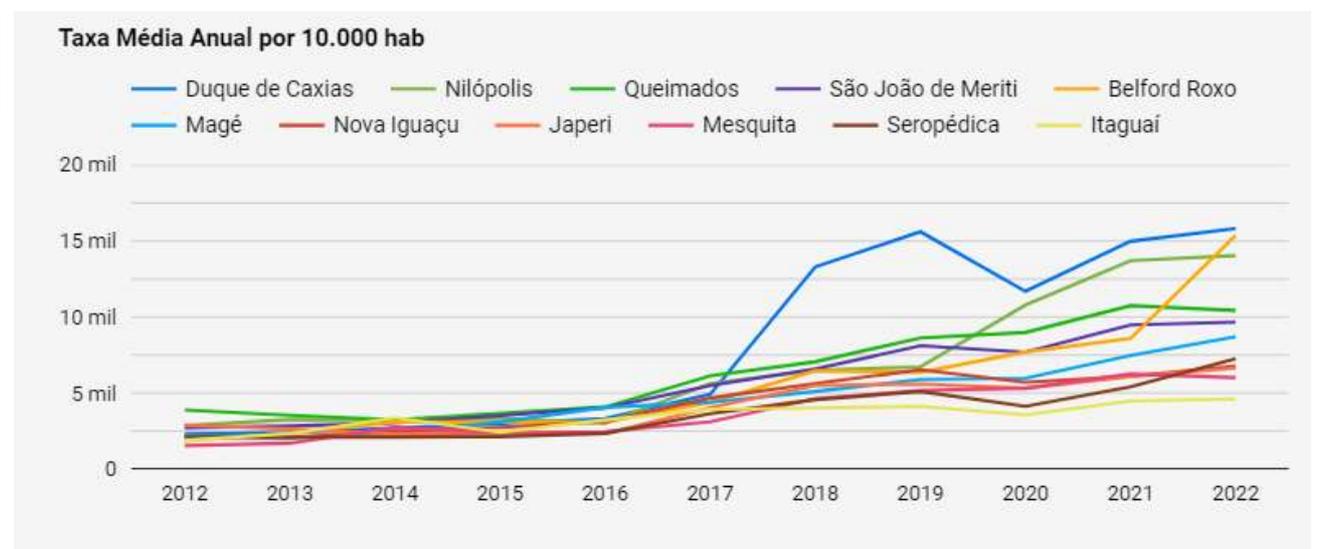
Gráfico 12. Variância - Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 13. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica - por 10.000 hab., período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



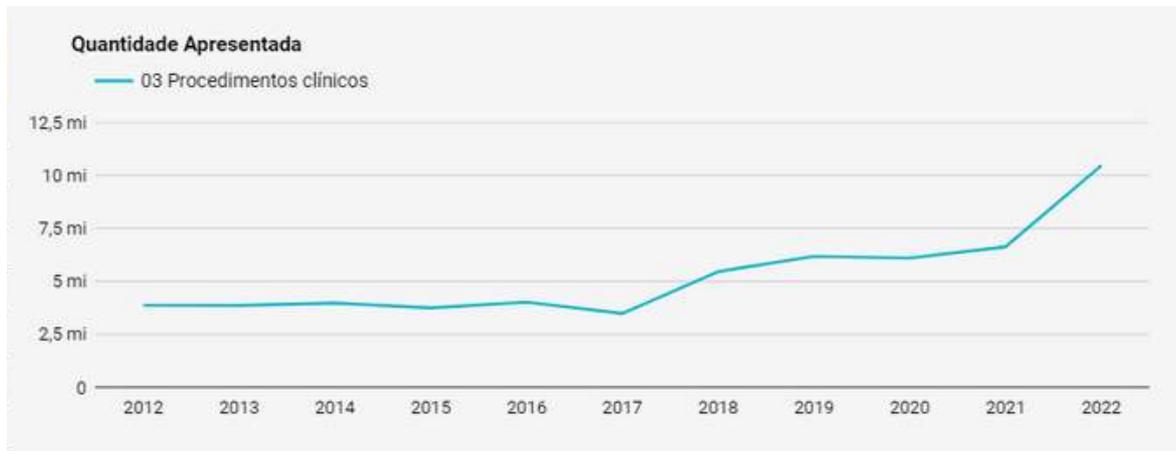
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.3. Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos

No grupo de procedimentos clínicos, os aumentos mais relevantes ocorreram em 2017 e 2022. O município de Belford Roxo anota os resultados mais expressivos, seguido do município de Queimados.

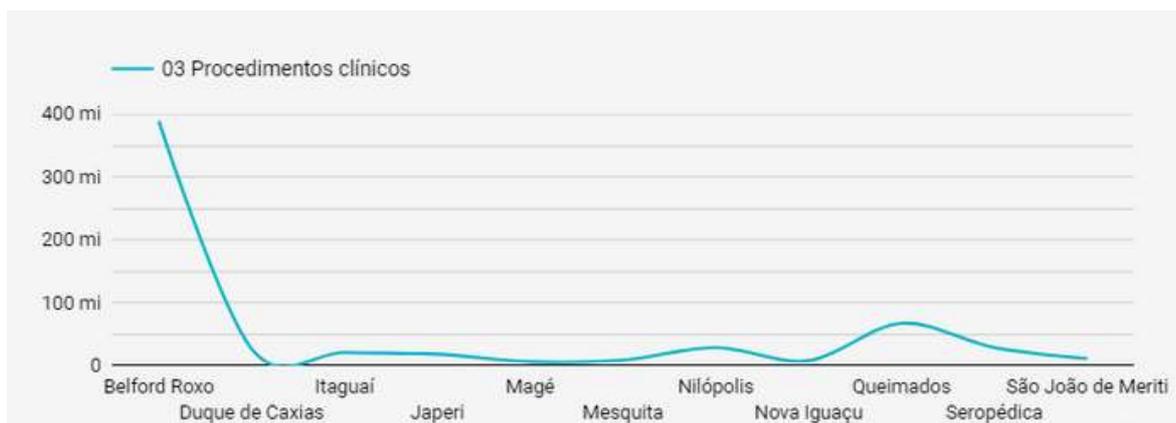
Gráfico 14. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

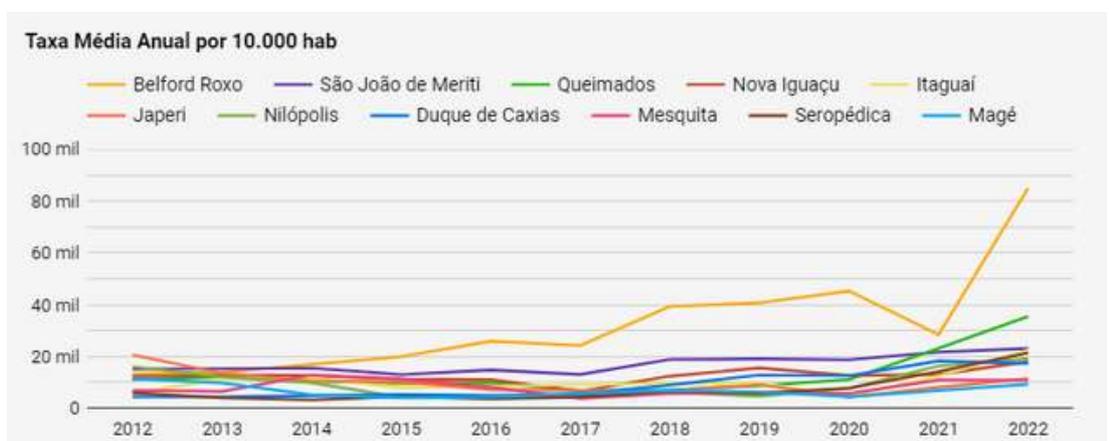
Gráfico 15. Variância - Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 16. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 03 Procedimentos clínicos, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



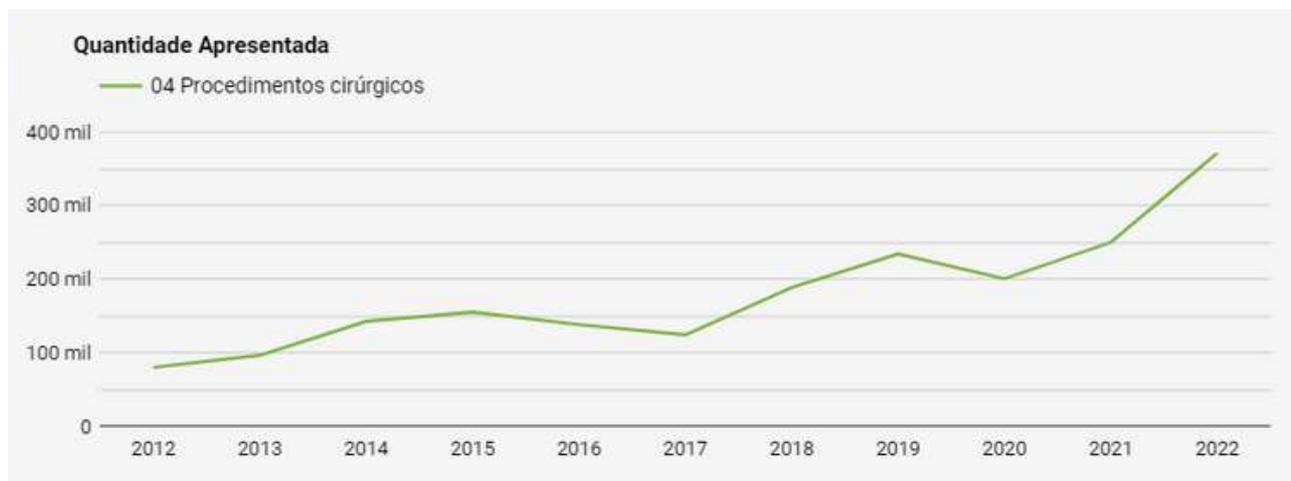
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.4. Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos

Nota-se na análise do grupo de procedimentos cirúrgicos acréscimos mais consideráveis nos anos seguintes anos, 2014, 2018, 2019, 2021 e 2022. Os municípios com melhores desempenhos ao longo da série histórica foram Magé, Duque de Caxias e Mesquita. O município de Belford Roxo registrou um importante aumento em 2022.

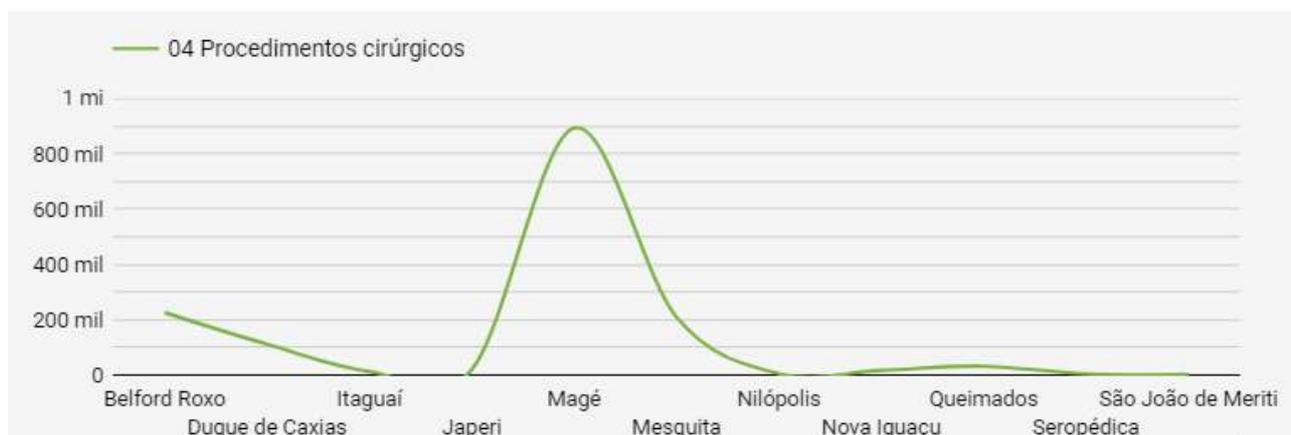
Gráfico 17. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

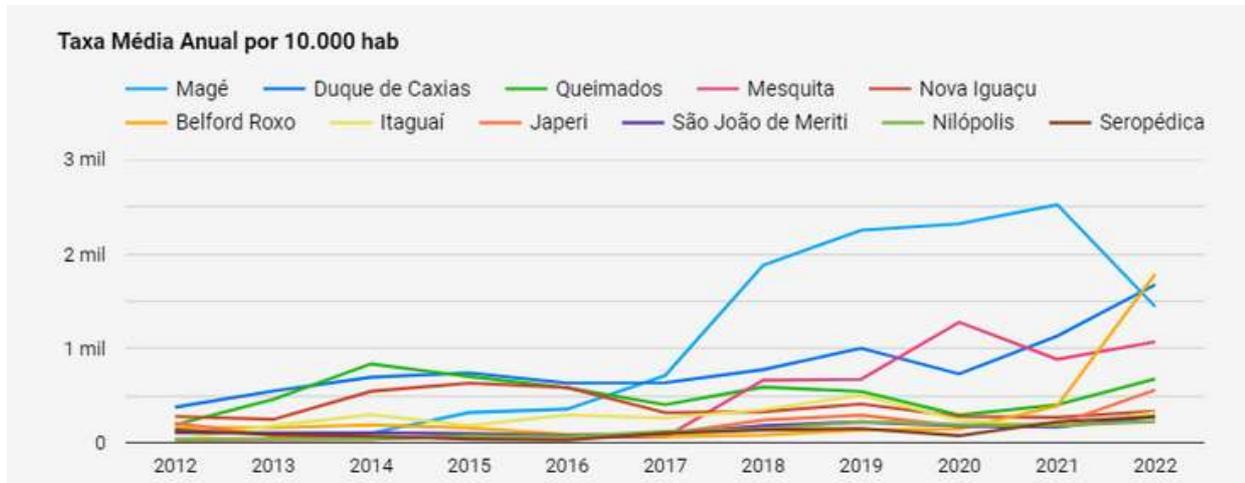
Gráfico 18. Variância - Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 19. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos - por 10.000 hab., período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



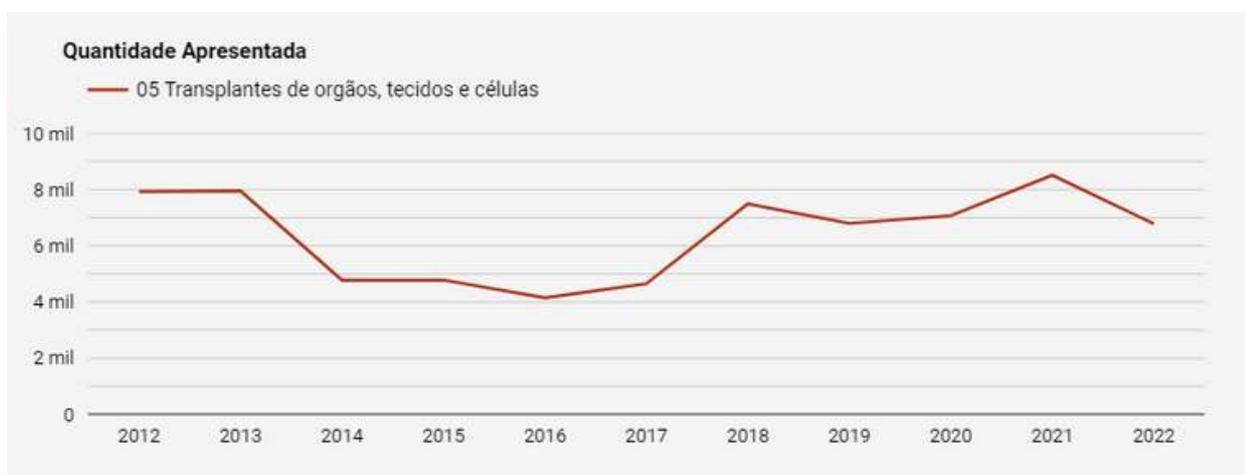
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.5. Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células

Na análise do grupo de transplantes de órgãos, tecidos e células, um decréscimo em 2013 e retomada em 2018, mantendo desempenho similar até 2022, com valores próximos a quantidade do início da série histórica, em 2012. Os municípios apresentam desempenho similar, exceto o município de Japeri que inicia série histórica com números bem expressivos.

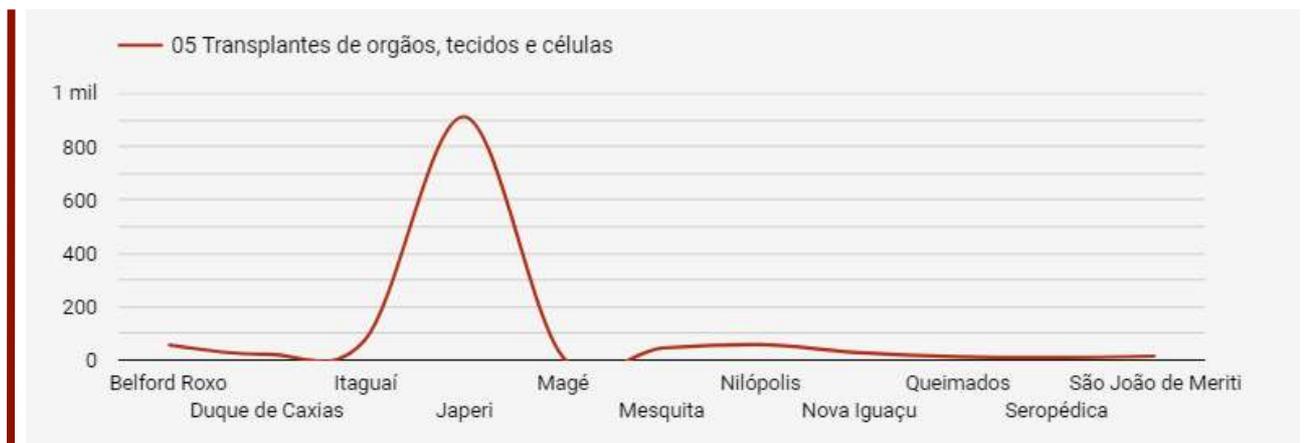
Gráfico 20. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

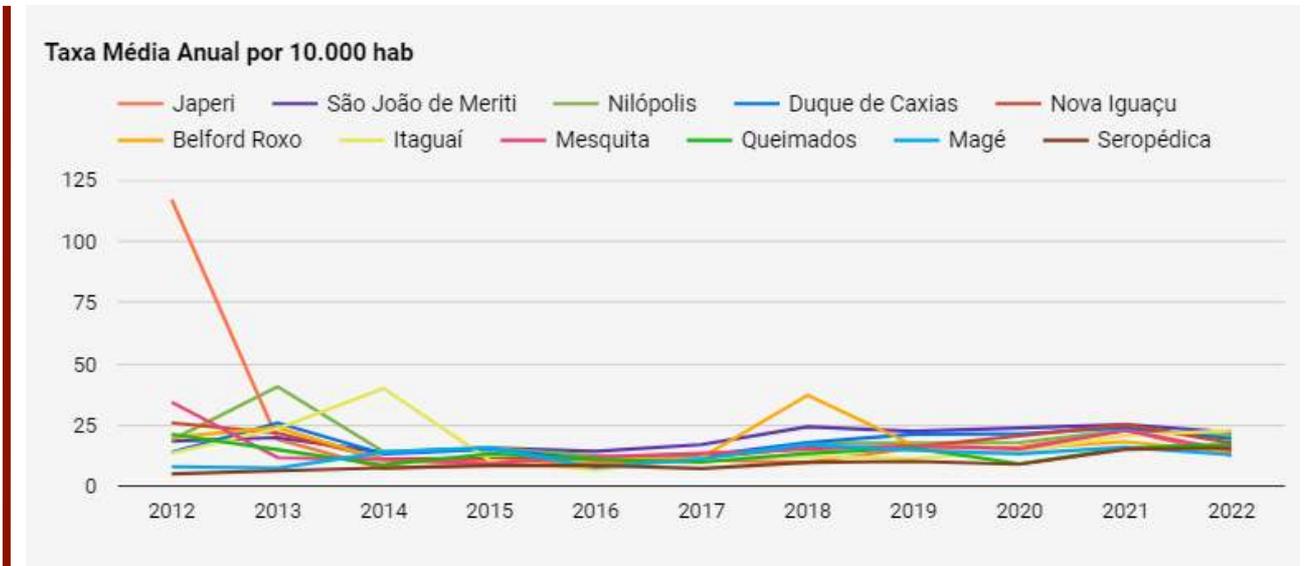
Gráfico 21. Variância - Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 22. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células - por 10.000 hab., período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



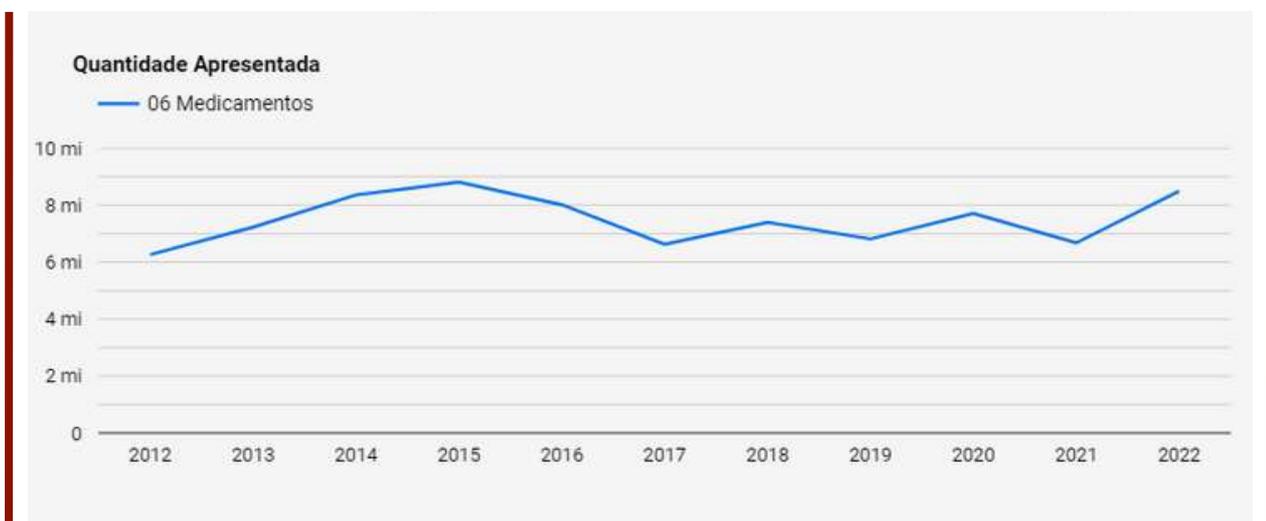
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.6. Grupo de Procedimento 06 Medicamentos

Este grupo de procedimentos não apresentou variações muito acentuadas ao longo da série histórica. Possível observar um aumento no início do período, com pico no ano 2014, seguido por período oscilações, entre diminutas regressões e aumentos, até o final desta série histórica quando a quantidade de procedimentos em 2022, aproxima-se do pico. Os municípios que apresentaram variância menos significativa foram Itaguaí e Seropédica.

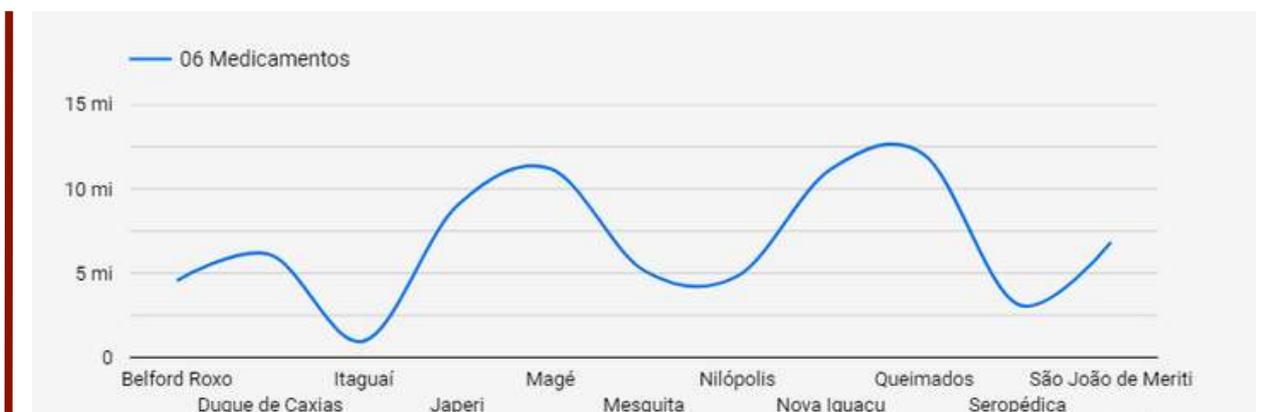
Gráfico 23. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 06 Medicamentos, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

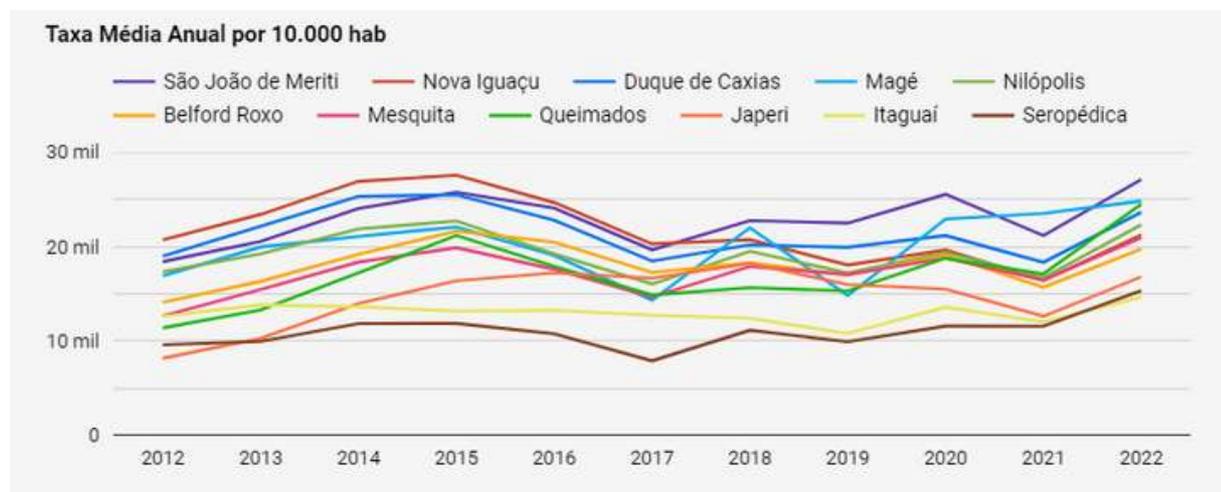
Gráfico 24. Variância - Grupo de Procedimento 06 Medicamentos, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 25. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 06 Medicamentos - por 10.000 hab., período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.7. Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais

No grupo de procedimentos 07 órteses, próteses e materiais especiais, destaca-se aumentos acentuados em 2014, em comparação ao ano anterior, e aumentos gradativos a partir de 2018, com pico no número de procedimentos em 2022. Os municípios que influenciaram esse comportamento da curva e apresentaram as maiores variâncias foram Magé e Duque de Caxias.

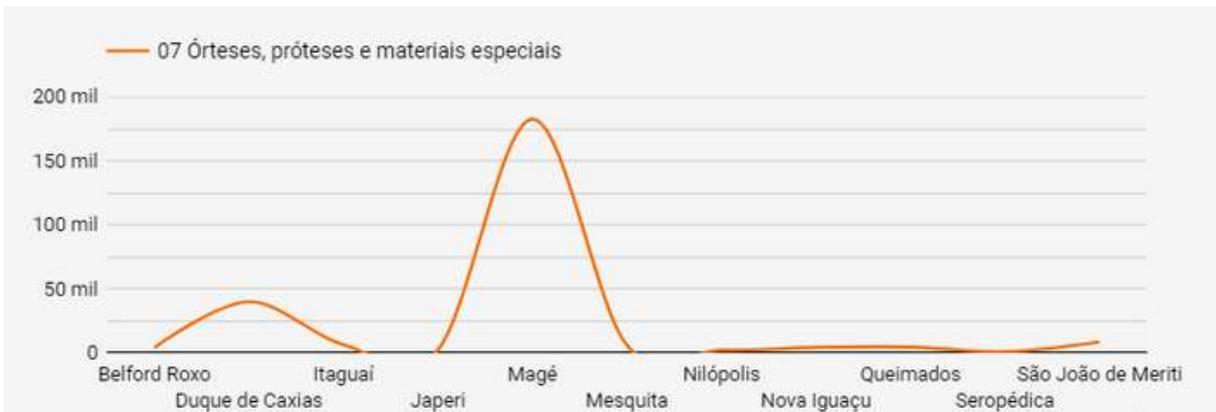
Gráfico 26. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

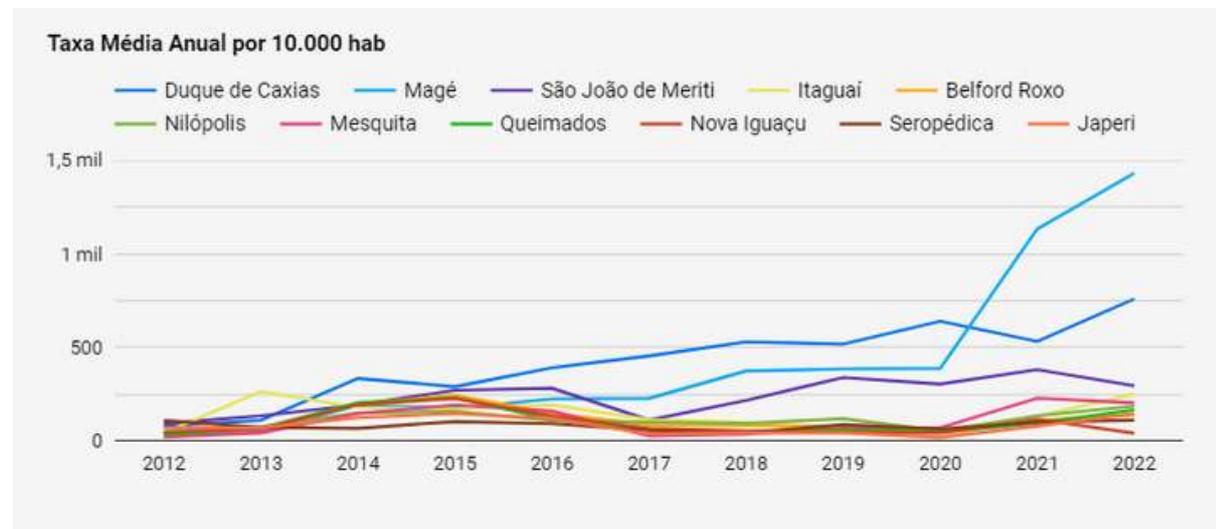
Gráfico 27. Variância - Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 28. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais - por 10.000 hab, período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



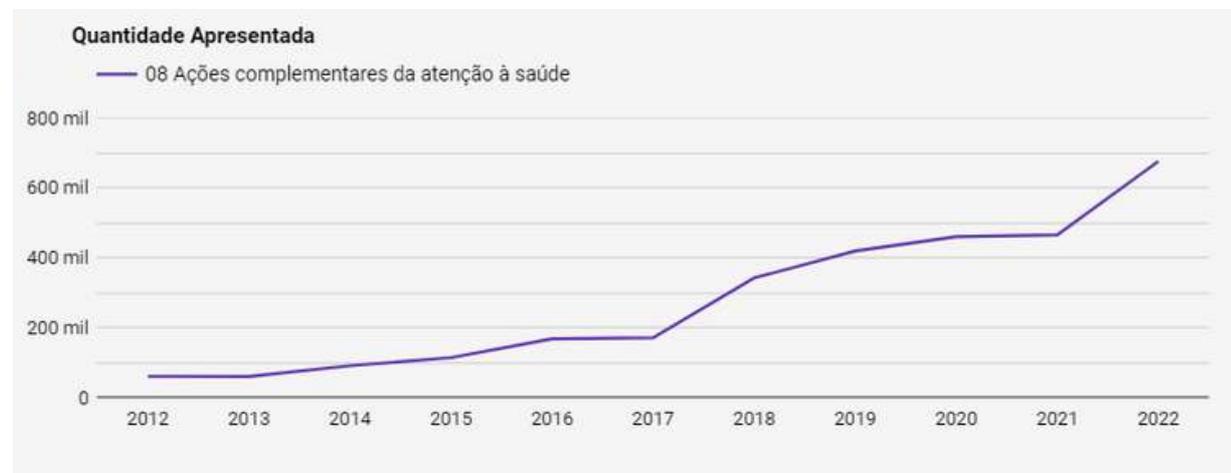
Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.8. Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde

No que diz respeito a análise do grupo 08, ações complementares da atenção à saúde, identifica-se aumento expressivo no número de procedimentos quando comparado o ano inicial desta série histórica (2012) e o ano final (2022). O município de Duque de Caxias propiciou os maiores aumentos, impactando o comportamento da curva, seguido dos municípios de Magé e Seropédica.

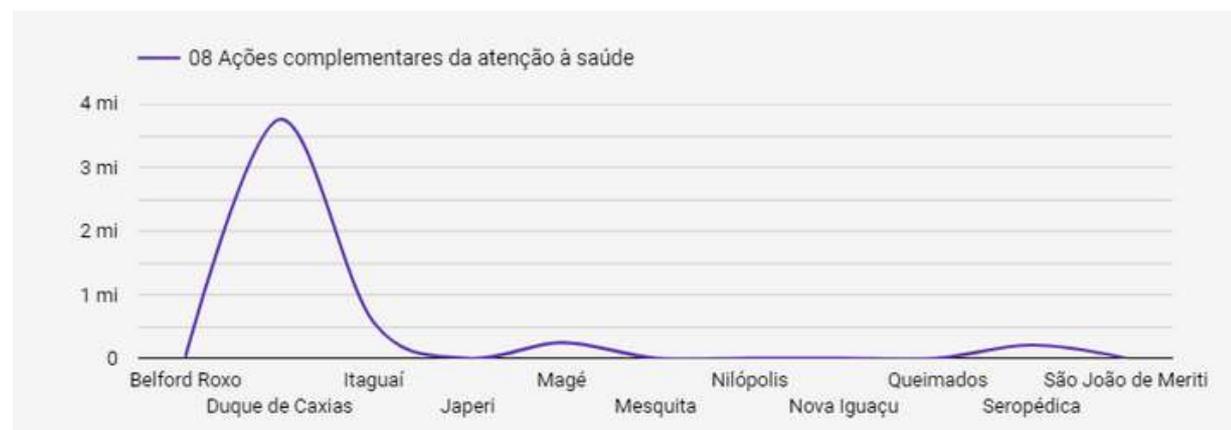
Gráfico 29. Quantidade de Procedimentos apresentada - Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde, período 2012 a 2022, região da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

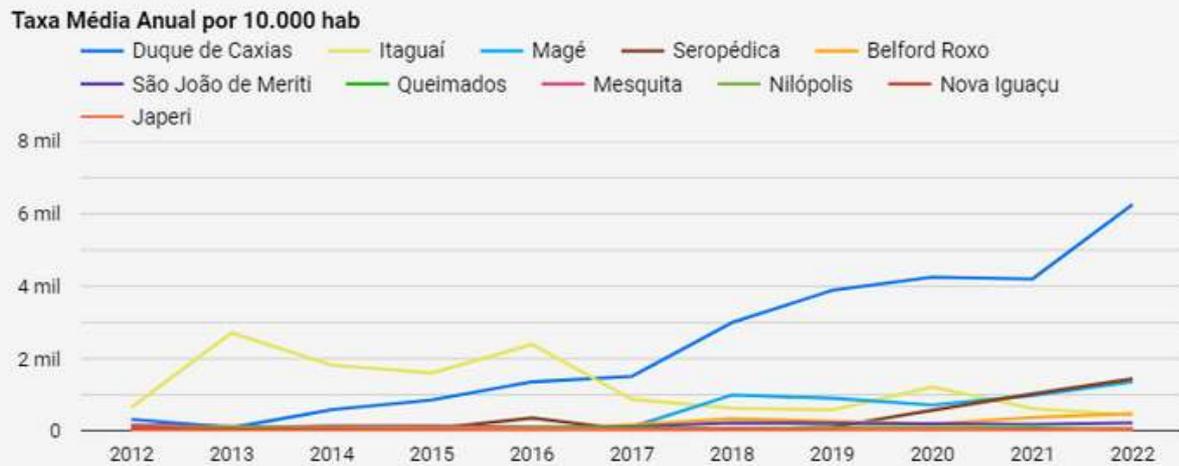
Gráfico 30. Variância - Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde, período 2012 a 2022, por município da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

Gráfico 31. Taxa Média Anual - Grupo de Procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde - por 10.000 hab., período 2012 a 2022, segundo municípios da Baixada Fluminense.



Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

4.2.9. Diferença e Variação entre Períodos

Considerando a análise a partir das variações entre períodos distintos (2012 a 2017 e 2017 a 2022), identifica-se que:

- No Grupo 03 e no Grupo 05 variação negativa de 2012 a 2017 e positiva de 2017 a 2022;
- O grupo 01 apresentou a maior variação positiva e o grupo 05 a menor variação positiva no período 2017 a 2022;
- Os grupos 02, 03, 04 e 07, variações positivas acima de 100%.

Tabela 2. Diferença e variação entre períodos, na região da Baixada Fluminense.

| Grupo de procedimentos | 2012 | 2017 | 2022 | Diferença 2012 e 2022 | Variação 2012 e 2022 | Diferença 2012 e 2017 | Variação 2012 e 2017 | Diferença 2017 e 2022 | Variação 2017 e 2022 |
|--|-----------|-----------|------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 1 | 6.601 | 32.662 | 32.661 | 3266100,00% | 6.600 | 660000,00% | 26.061 | 394,80% |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 838.482 | 1.773.773 | 4.182.742 | 3.344.260 | 398,85% | 935.291 | 111,55% | 2.408.969 | 135,81% |
| 03 Procedimentos clínicos | 3.871.811 | 3.484.844 | 10.458.849 | 6.587.038 | 170,13% | -386.967 | -9,99% | 6.974.005 | 200,12% |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 79.911 | 124.141 | 370.848 | 290.937 | 364,08% | 44.230 | 55,35% | 246.707 | 198,73% |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 7.928 | 4.653 | 6.787 | -1.141 | -14,39% | -3.275 | -41,31% | 2.134 | 45,86% |
| 06 Medicamentos | 6.267.248 | 6.623.619 | 8.486.755 | 2.219.507 | 35,41% | 356.371 | 5,69% | 1.863.136 | 28,13% |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 21.738 | 67.330 | 145.878 | 124.140 | 571,07% | 45.592 | 209,73% | 78.548 | 116,66% |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 60.228 | 170.925 | 675.035 | 614.807 | 1020,80% | 110.697 | 183,80% | 504.110 | 294,93% |

Fonte: DATASUS TABNET

Nota: quantidade apresentada, segundo Local de Residência, por ano de atendimento.

5. CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo mostram aumentos significativos em quase todos os grupos de procedimentos, ao longo da série histórica (2012 - 2022), exceto o grupo de Procedimento 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células que não apresentou aumento. Entretanto, todos os grupos de procedimentos apresentaram variações positivas ao considerarmos o período de 2017 a 2022.

Então, reconhece-se o avanço na oferta de procedimentos a partir do ano 2017, e observa-se a partir da leitura dos gráficos de série temporal que ocorreram aumentos expressivos a partir de 2018, nos grupos 02, 03, 04 e 08, e que o aumento no grupo 01 iniciou-se em 2021.

Esse é o período que houve a criação e adesão ao Programa Marque Fácil do CISBAF pelos municípios de Mesquita e Nilópolis inicialmente e posteriormente de Queimados e Japeri.

O presente trabalho traz importantes contribuições ao analisar a quantidade de procedimentos apresentada segundo local de residência, a partir da compilação por grupo de procedimentos. Segundo o Datasus, o Grupo agrega os procedimentos, medicamentos e OPMs conforme a área de atuação e finalidade das atitudes a serem tomadas.

Como limitações, esse estudo usou dados secundários, que podem apresentar sub ou supernotificação. Segundo Celeste (2011), outra limitação importante é em relação à dificuldade de estabelecimento de relação causal. Estudos com desenho longitudinal, utilizando séries temporais, devem levar em consideração as tendências existentes de redução de determinados procedimentos, o que não foi possível observar. Desta forma, infere-se a necessidade de novos estudos, a partir da análise por código de procedimento ou subgrupo.

É possível avistar possibilidades de novas ações consorciadas a serem desenvolvidas pelo CISBAF na complementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) na região da Baixada Fluminense, em especial a oferta de serviços de atenção especializada.

REFERÊNCIAS

Hostins, Cleones Saúde: Fortalecendo o municipalismo com a regionalização da saúde por consórcios intermunicipais / Cleones Hostins, Carla Estefânia Albert . -- Brasília: CNM, 2022. 43 p. : il. -- (Coleção Gestão Pública Municipal: XXIII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios – Edição 2022) Disponível em: <https://www.cnm.org.br>

Schneider A. Os consórcios intermunicipais de saúde no estado do Rio de Janeiro. Physis [Internet]. 2001Jul;11(Physis, 2001 11(2)):51–66. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312001000200004>

Celeste, R. K., Moura, F. R. R. de ., Santos, C. P., & Tovo, M. F.. (2014). Análise da produção ambulatorial em municípios com e sem centros de especialidades odontológicas no Brasil em 2010. Cadernos De Saúde Pública, 30(3), 511–521. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00011913>

Celeste RK, Vital JF, Junger WL, Reichenheim ME. Séries de procedimentos odontológicos realizadas nos serviços públicos brasileiros, 1994-2007. Ciência Saúde Coletiva 2011; 16:4523-32.

ANEXO
Grupo de Procedimentos e SubGrupos

| Grupo | Subgrupo | Subgrupo nome |
|-------|----------|--|
| 01 | 0101 | Ações coletivas/individuais em saúde |
| 01 | 0102 | Vigilância em saúde |
| 02 | 0204 | Diagnóstico por radiologia |
| 02 | 0202 | Diagnóstico em laboratório clínico |
| 02 | 0212 | Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia |
| 02 | 0208 | Diagnóstico por medicina nuclear in vivo |
| 02 | 0203 | Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia |
| 02 | 0209 | Diagnóstico por endoscopia |
| 02 | 0211 | Métodos diagnósticos em especialidades |
| 02 | 0213 | Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental |
| 02 | 0205 | Diagnóstico por ultrassonografia |
| 02 | 0207 | Diagnóstico por ressonância magnética |
| 02 | 0214 | Diagnóstico por teste rápido |
| 02 | 0201 | Coleta de material |
| 02 | 0210 | Diagnóstico por radiologia intervencionista |
| 02 | 0206 | Diagnóstico por tomografia |
| 03 | 0309 | Terapias especializadas |
| 03 | 0301 | Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos |
| 03 | 0310 | Parto e nascimento |
| 03 | 0307 | Tratamentos odontológicos |
| 03 | 0306 | Hemoterapia |
| 03 | 0304 | Tratamento em oncologia |
| 03 | 0305 | Tratamento em nefrologia |
| 03 | 0302 | Fisioterapia |
| 03 | 0303 | Tratamentos clínicos (outras especialidades) |
| 04 | 0407 | Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal |
| 04 | 0408 | Cirurgia do sistema osteomuscular |
| 04 | 0406 | Cirurgia do aparelho circulatório |
| 04 | 0405 | Cirurgia do aparelho da visão |
| 04 | 0410 | Cirurgia de mama |
| 04 | 0404 | Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço |

| | | |
|----|------|---|
| 04 | 0403 | Cirurgia do sistema nervoso central e periférico |
| 04 | 0409 | Cirurgia do aparelho geniturinário |
| 04 | 0401 | Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa |
| 04 | 0418 | Cirurgia em nefrologia |
| 04 | 0417 | Anestesiologia |
| 04 | 0415 | Outras cirurgias |
| 04 | 0414 | Bucomaxilofacial |
| 04 | 0413 | Cirurgia reparadora |
| 04 | 0412 | Cirurgia torácica |
| 04 | 0411 | Cirurgia obstétrica |
| 05 | 0503 | Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante |
| 05 | 0504 | Processamento de tecidos para transplante |
| 05 | 0501 | Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante |
| 04 | 0417 | Anestesiologia |
| 04 | 0415 | Outras cirurgias |
| 04 | 0414 | Bucomaxilofacial |
| 04 | 0413 | Cirurgia reparadora |
| 04 | 0412 | Cirurgia torácica |
| 04 | 0411 | Cirurgia obstétrica |
| 05 | 0503 | Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante |
| 05 | 0504 | Processamento de tecidos para transplante |
| 05 | 0501 | Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante |
| 05 | 0505 | Transplante de órgãos, tecidos e células |
| 05 | 0506 | Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante |
| 06 | 0604 | Componente Especializado da Assistência Farmacêutica |
| 07 | 0702 | Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico |
| 07 | 0701 | Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico |
| 08 | 0803 | Autorização / Regulação |



Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense
CNPJ: 03.681.070/0001-40
Endereço: Av. Governador Roberto da Silveira, nº 2.012,
Posse – Nova Iguaçu - RJ / CEP: 26020-740
Telefones: (21) 3102-0460 / 3102-1067



Cisbaf

CEPESC
Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva

 **BSERVATÓRIO**
De Saúde da Baixada Fluminense